

Educar-se para a plenitude

Elisa Hiromi Tamate de Paula é uma afeccionada e abnegada educadora que faz de seu ofício uma missão.

À frente do Departamento Makiguchi em Ação da Coordenadoria Educacional da BSGI, Elisa de Paula vive seu ideal com paixão, desenvolvendo os meios para mudar os rumos da educação com projetos pioneiros e transformadores. "Budismo é outro nome para educação!", enfatiza. Muito mais que uma filosofia de vida, o Budismo de Nichiren Daishonin, base de todas as ações da BSGI, é puramente um modo de educar-se para construir uma vida mais plena, harmoniosa e feliz. O BSGI Newsletter conversou com esta educadora sobre o atual patamar da educação e os caminhos que o Departamento Makiguchi em Ação vem traçando para enfrentar os desafios.

BSGI Newsletter – Qual o motivo de tanta discórdia, tanta confusão, tanta desarmonia, tanta infelicidade?

Elisa de Paula – Vivemos tempos difíceis, o individualismo, a competição, a violência e o consumismo são marcas de nosso tempo e tendem a distanciar as pessoas. No mundo atual, o crescimento urbano descontrolado ocasiona uma vida extremamente acelerada, o que confina as pessoas em espaços fechados e específicos e reduz o relacionamento com a família, amigos e vizinhos enfraquecendo a solidariedade e a cooperação.

BN – Diante disso, como estão nossas crianças?

EP – Para as crianças restou como único e o mais importante lugar de convivência: a escola.

BN – E como lidamos com essa realidade?

EP – Diante desta realidade não podemos permanecer passivos. Precisamos inverter essa onda de indiferença e cinismo, a Soka Gakkai, está firmemente empenhada em promover a conscientização desses problemas e buscar soluções. Nossos esforços nessa área atingem a dimensão de um desafio geral para criar uma sociedade que sirva às necessidades da Educação.

BN – Por favor, explique melhor sobre este ponto.

EP – Em um sentido mais amplo, estamos convictos de que estes esforços estão ajudando a nutrir as raízes de uma Cultura de Paz. Trata-se do empoderamento dos nossos educadores que, abnegada e decididamente, vêm sendo nutridos com uma capacidade fortalecida para educar. A cada oficina, a cada encontro, a cada diálogo, percebe-se no olhar e no sentimento, uma compreensão cada vez maior de seu potencial de realmente ser a diferença em cada sala de aula. Isso é, em outras palavras, o entrelaçamento da

educação em cada fio de nosso tecido social, a permeação de um senso de comprometimento e a responsabilidade para educar – são esses progressos concretos e não simplesmente a política ou a economia, que determinarão o futuro.

BN – O que especificamente determinará esse futuro?

EP – É a felicidade de nossas crianças que determinará o futuro. Um ser humano feliz e harmonizado é capaz de pensar o mundo como seu e doar-se livremente. Este é o desejo do dr. Daisaku Ikeda, presidente da Soka Gakkai Internacional, fundador do Sistema de Educação Soka que vai do Ensino Infantil à Universidade. São escolas de excelência, onde cada aluno não é apenas um número, mas um ser único que é respeitado e reconhecido por seu valor individual, e estimulado a desenvolver suas aptidões para empreender grandes ações em prol de um mundo melhor. Não é mera figura de linguagem, mas uma realidade. Cada aluno das escolas Soka percebe-se como um indivíduo grandioso que possui um potencial transformador. No Departamento Makiguchi em Ação, buscamos oferecer aos educadores as bases para que eles compreendam cada qual sua missão e, ao descobrir-se capaz, empoderarem os estudantes.

BN – Por favor, explique melhor sobre o Departamento que lidera:

EP – Nós, membros da Coordenadoria Educacional da BSGI, especialistas da área da Educação, como parceiros das escolas da rede pública, desenvolvemos o Programa Ação Educativa Makiguchi, sem

vínculo religioso, político-partidário ou financeiro. O Programa Makiguchi em Ação, atua em dezenas de instituições de ensino público em todo o país e tem como objetivo de, por meio da arte, proporcionar oficinas que possam instrumentalizar os professores para atuarem como facilitadores no desenvolvimento de ações criativas em conjunto com os alunos. Auxiliando no fazer pedagógico e no cultivo de valores humanísticos.

BN – Quais são as oficinas oferecidas pelo Programa?

EP – Atualmente as oficinas são; horticulturas, artes culinárias, técnicas de contação de histórias, transformação de material recicláveis em brinquedos, ou instrumentos musicais, artes em dobraduras entre outros.

BN – E como são ministradas essas oficinas?

EP – Elas acontecem no horário coletivo pedagógico de cada escola, uma vez por mês. Também desenvolvemos palestras e diálogos aos pais sobre o papel da família, para o desenvolvimento dos seus filhos.

BN – Há quanto tempo o Programa existe?

EP – O Programa Ação Educativa Makiguchi existe desde 1994, e já atuamos em aproximadamente 800 escolas da rede pública da cidade de São Paulo e algumas cidades do interior do estado, Curitiba, Brasília, Manaus, Salvador e Belém.